

MOREIRA, Talita Raquelli. Mudanças nos hábitos alimentares por influência da mídia. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

A alimentação é necessária ao homem desde o nascimento. E através dela que o ser humano pode adquirir nutrientes para seu bem estar físico, porém não é só o bem estar físico que está relacionado à alimentação, pois o significado de alimentar-se perpassa o processo biológico refletindo no cultural, religioso, emocional, entre outros. O comportamento do indivíduo em relação à alimentação pode ser modificado de acordo com sua vivência e acontecimento em seu entorno. Neste contexto das possíveis mudanças na alimentação que pode ocorrer com as pessoas é que foi construído este trabalho. Realizado como pesquisa de cunho bibliográfico, utilizou-se referências que discutem a mudança de hábitos através da mídia. A influência pesquisada se trata de induções, através de programas ou propagandas veiculadas pelo rádio, televisão, revistas, jornais, entre outros. E este fato depende dos comportamentos individuais de cada pessoa e de que maneira levaram essas pessoas por algum motivo a mudar a forma como se alimentam. A mídia apenas cumpre o seu trabalho de divulgação que muitas vezes é correspondido exatamente pelos indivíduos consumidores e expectadores, podendo assim ser chamados de “massa”. A mídia tem estratégias para chamar a atenção de diversas formas e tem o poder de influenciar os hábitos alimentares, mas somente porque as atitudes das pessoas permitiram tal fato. Constatou-se que essa influência pode causar impactos ora negativos e ora positivos. As influências negativas podem se traduzir, além de outras, pelo estímulo à ingestão de alimentos que não garantem nenhuma qualidade nutricional como, por exemplo, alimentos do tipo fast food. A mídia mostra seu lado positivo, em pequena parte, porém importante quando trabalha com orientação de profissionais especializados que buscam levar à consciência do público a importância de uma alimentação saudável. A televisão e a internet podem ser apontadas como fontes de fácil acesso à maioria da população e assim atingir grande número de pessoas fato que nem sempre se mostra positivo para sua saúde.